

Jun | Jul | Aug | Sep | Oct | Nov | Dec

É da sua conta!

RELATÓRIO
ANUAL

2019

Inno
Brand
Solution
Marketing
Analysis
Ideas
Success



SICOOB COO RELIVRE

PROTEJA

O QUE TEM
MAIS VALOR
PARA VOCÊ.



SEGUROS DO SICOOB

Oferecer e receber proteção é algo que conforta e faz feliz. E você já parou para pensar que quem valoriza a cooperação também pode ter a melhor proteção? Por isso, conte com os Seguros do Sicoob para proteger as pessoas que você ama e os bens que você conquistou. **Procure uma cooperativa.**

Somos feitos
de valores.

sicoob.com.br

 **SICOOB COO RELIVRE**



RELATÓRIO ANUAL

2019



SICOOB COOCRELIVRE

Faça parte.

AGÊNCIAS



Orlândia

Rua Um nº 518 - Centro
CEP 14620-000 - Tel.: (16) 3820-6500
coocrelivre@coocrelivre.com.br

Guaíra

Av. Nove nº 475 - Centro
CEP 14790-000 - Tel.: (17) 3331-3206
gir.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Igarapava

Rua Dr. Moises do Amaral nº 308 - Centro
CEP 14540-000 - Tel.: (16) 3172-1131
igp.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ipuã

Av. Dona Tereza nº 887 - Centro
CEP 14610-000 - Tel.: (16) 3832-2930
ipa.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ituverava

Rua Dr. Adhemar de Barros nº 408 - Centro
CEP 14500-000 - Tel.: (16) 3839-1469
ivr.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Miguelópolis

Av. Leopoldo Carlos de Oliveira nº 1385 - Centro
CEP 14530-000 - Tel.: (16) 3835-0840
mgl.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Morro Agudo

Rua José Jorge Junqueira nº 997 - Centro
CEP 14640-000 - Tel.: (16) 3851-5417
mgd.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ribeirão Preto

Av. Saudade nº 1.189 - Campos Elíseos
CEP 14080-000 - Tel.: (16) 3514-2209
rp.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Sales Oliveira

Av. Dom Pedro II nº 120 - Centro
CEP 14660-000 - Tel.: (16) 3852-1567
slo.coocrelivre@coocrelivre.com.br

São Joaquim da Barra

Rua Rio de Janeiro nº 205 - Centro
CEP 14600-000 - Tel.: (16) 3811-3300
sqb.coocrelivre@coocrelivre.com.br



Orlândia



Miguelópolis



Guairá



Morro Agudo



Igarapava



Ribeirão Preto



Ipuã



Sales Oliveira



Ituverava



São Joaquim da Barra

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conselho de Administração

Presidente: Antônio Maximiano Trez Filho

Vice-Presidente: Amaury de Souza Prado Filho

Secretário: Gilberto Diniz Junqueira

Conselheiro Vogal: Francisco de Almeida Prado

Conselheiro Vogal: Fabio Haenel Villela Rosa

Conselheiro Vogal: Geraldo dos Santos

Conselho Fiscal

Coordenador: Sebastião dos Santos Cândido

Secretário: Paulo de Tarso Scanavez

Conselheiro: Alexandre Vanis Volpon

Suplente: Waldomiro de Andrade

Suplente: Oscar Rodriguez Alves Filho

Suplente: Ulisses Ferreira Ozório

Diretoria Executiva

Diretor Presidente Executivo: Mario Luis Buck

Diretor de Operações: José Antônio Bartholomeu

Diretor Administrativo Financeiro: Rodolfo Lombardi Archangelo

Gestores

Gerente Administrativo: Antônio Augusto de Melo Macedo

Gerente de Crédito: Filipe Muneratto Andrade

Gerente Financeiro: Pedro Lima

Gerente de Controles Internos e Riscos: Vera Cristiane da Costa Prezoto

Gerente Orândia: Viviana Pazeto

Gerente Guáira: Antonio Martins Ferreira

Gerente Igarapava: Eduardo Bernardes

Gerente Ipuã: Luiz Fernando Bernardino

Gerente Ituverava: Norival Ribeiro

Gerente Miguelópolis: Rose Regina Peixoto Mazetto

Gerente Morro Agudo: Lourenço de Assis Camargo

Gerente Ribeirão Preto: Carlos Alberto Gomes dos Santos

Gerente Sales Oliveira: Leonardo Gonçalves Ferreira

Gerente São Joaquim da Barra: Maria Neide Ferreira de Moraes



Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos Associados e às suas Comunidades.

MISSÃO

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos Associados.

VISÃO

I - Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção, serviços e a produtividade dos diversos ramos de atividade de seus associados, bem como sua circulação e industrialização.
II - A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através de ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito.

OBJETIVOS SOCIAIS

- Transparência;
- Comprometimento;
- Respeito;
- Ética;
- Solidariedade;
- Cooperação;
- Responsabilidade.

VALORES



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Senhores Cooperados,

Em 2019, completamos 36 anos de existência, data comemorada com a instalação de 2 (duas) Unidades, uma em Igarapava e outra em Miguelópolis, resultando assim em 10 (dez) Postos de Atendimento.

Agora, passamos a submeter à apreciação de Vossas Senhorias os fatos e eventos relevantes do período, acompanhados das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, bem como do Parecer dos Auditores Independentes, correspondentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2019, sem ressalvas.

Desafios não faltaram neste ano de 2019. O início de um novo governo central, com inexperiência política e falta de articulação ao longo do tempo, trouxe preocupação aos investimentos. Das várias reformas necessárias ao desenvolvimento, só a da previdência foi aprovada.

Conforme o governo avança na agenda para aprovação das reformas administrativas e tributárias, com vista a um melhor equilíbrio fiscal e um melhor ambiente de negócios, somados a uma retomada da atividade econômica, vislumbra-se um país melhor!

A firmeza na condução fiscal do governo, isto sim, assegurou o controle das finanças públicas. Aguardemos, pois, as reformas estruturais necessárias ao país, com enormes oportunidades.

Assim, os custos dos empréstimos devem recuar, acompanhados às baixas da taxa Selic em patamar reduzido e pelas regulamentações do Banco Central, visando diminuir custos e ampliar a competitividade das Instituições Financeiras. Aqui o Sistema de Crédito Cooperativo é e será fundamental para impulsionar o desenvolvimento.

Todos queremos juros baixos duradouros, serviços financeiros melhores e a participação de todos no mercado. É o que o Banco Central (BC) chama de democratização financeira. Para isso, o BC mantém a Agenda BC#, uma pauta de trabalho centrada na evolução tecnológica para desenvolver questões estruturais do sistema financeiro, em quatro dimensões – Inclusão – Competitividade – Transparência e Educação.

A dimensão Inclusão significa a facilidade de acesso ao mercado para todos: pequenos e grandes, investidores e tomadores, nacionais e estrangeiros. Entre as medidas para alcançar esse objetivo, estão plataformas digitais, menos burocracia e simplificação de procedimentos. Nesta dimensão encontra-se o Cooperativismo de Crédito, onde se busca o aprimoramento da organização sistêmica e da eficiência do segmento, o fomento de atividades e negócios e o aprimoramento da Gestão de Governança.

A Administração da Cooperativa manterá o foco na manutenção dos altos índices de liquidez e do perfil conservador na concessão de crédito.

O Sicoob Confederação ajustou o método de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, para todo o sistema Sicoob, equiparando as provisões ao Sistema Financeiro Nacional.

Com seus indicadores em crescimento, nossos Ativos apresentaram uma variação positiva na ordem de 17% e nosso Patrimônio Líquido ultrapassou a marca de 142 milhões.

A Cooperativa segue com rigor às Normas emanadas do Banco Central. É administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social. Conta também com um Código de Ética, Política Institucional de Governança Corporativa e de Controles Internos e Conformidade, além das ações de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Gerenciamento de Risco, sendo: Risco Operacional, Risco de Mercado e de Liquidez, Risco de Crédito, Risco Socioambiental, Gerenciamento de Capital e Gestão de Continuidade de Negócios.

A Área de Recursos Humanos, encerrou o exercício com 1 estagiário e 80 colaboradores, além de 2 estagiários através de Programa Social e 19 terceirizados, atuando nas áreas de serviços gerais. Isto posto, agradecemos aos nossos Cooperados, Conselheiros e Diretoria Executiva pelo apoio e confiança, bem como aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho na busca pela excelência.

Antônio Maximiano Trez Filho
Presidente do Conselho de Administração

DESTAQUES 2019



2º VENDE SICOOB - POUPANÇA PREMIAÇÃO CONQUISTADA PELO SICOOB COOCRELIVRE EM 2019

Com o tema “Sustentabilidade Econômica Potencializando o Impacto Social”, o objetivo do evento foi demonstrar que é o esforço de vendas que potencializa o impacto social e, portanto, viabiliza o cumprimento do propósito do Sicoob: promover a justiça financeira no país.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTAS



CIRCUITO SESCOOP/SP DE CULTURA - SHOW "DEMÔNIOS DA GAROA"



CIRCUITO SESCOOP/SP DE CULTURA - TEATROS





EDUCAÇÃO FINANCEIRA



INSTITUTO SICOOB - EDITAL COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO 001/2019

Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto – Projeto cultural "MÚSICA SINFÔNICA PARA TODOS", proporcionando alinhamento dos princípios cooperativistas com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



INSTITUTO SICOOB - CONCURSO CULTURAL 2019 "TODO MUNDO GANHA COM A COOPERAÇÃO"





PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

CAFÉ PRÉ AGRISHOW



PARTICIPAÇÃO NA AGRISHOW 2019



SEMINÁRIOS E FEIRAS DE AGRONEGÓCIO







CAMPEONATOS DE TÊNIS



CAMPEONATO DE POLO



 **SICOOB TRANSFORMA SUA EMPRESA**

Promoção Nacional do Sicoob realizada no período de 01/07/2019 a 31/08/2019. Sorteio de R\$ 50.000,00 referente a utilização dos produtos Sipag, Coopcerto, Sicoobcard e Cobrança Bancária. Associado Pessoa Jurídica contemplado: Unimed Alta Mogiana.





EXPANSÃO

Inauguração das Agências do **SICOOB COO RELIVRE** nas cidades de Igarapava/SP e Miguelópolis/SP.

IGARAPAVA



MIGUELÓPOLIS





CAPACITAÇÃO

A atualização e capacitação do quadro funcional é frequente e extremamente necessária na Cooperativa, tendo em vista a busca pela excelência na prestação de serviços e do atendimento aos associados.

Outro ponto que contribui por um quadro de funcionários capacitados, é a diminuição de riscos nos processos operacionais, garantindo uma sólida evolução em seus indicadores, visando pela continuidade e perenidade da Cooperativa.



Cursos / Treinamentos

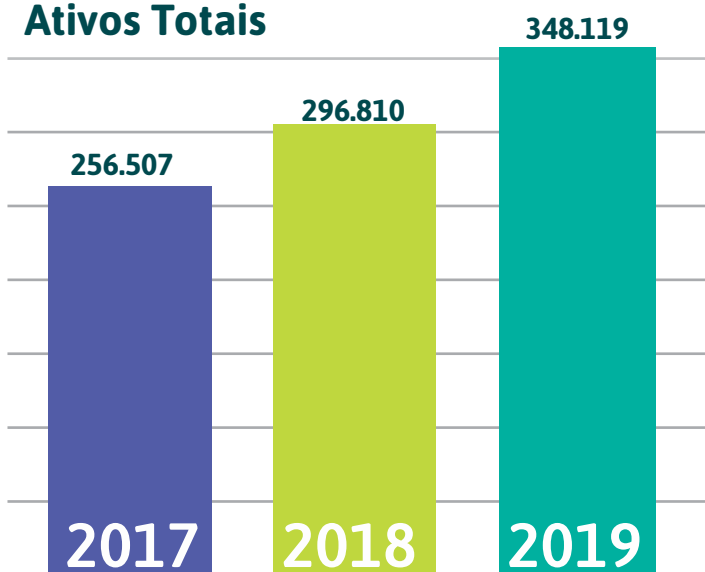
Atualização CPA-10 – Anbima
Universidade Sicoob - Trilha Identidade Institucional
Universidade Sicoob - Trilha Integração Institucional
Universidade Sicoob – Trilha Integração Funcional
Universidade Sicoob - PLD-FT - Funcionários
Universidade Sicoob – Mais Negócios – Produtos de Investimentos
Universidade Sicoob – Processo de Vendas
Universidade Sicoob – Sicoob Seguros
Universidade Sicoob – Soluções em Pagamentos Digitais
Universidade Sicoob – Sisbr Atendimento
Universidade Sicoob – Desenvolvimento Gerencial I
Universidade Sicoob – Seguros Agrícola
Desenvolvimento Gerencial II – Liderança em pessoas
Desenvolvimento Gerencial III – Liderança em resultados
Universidade Sicoob – Crédito Rural
Universidade Sicoob – Crédito Consignado Bancoob
Universidade Sicoob - SIPAG
Universidade Sicoob – Sisbr – Sipag Adquirência
Universidade Sicoob – Previdência
Universidade Sicoob – Sisbr - Previdência
Universidade Sicoob - Poupança Sicoob
Universidade Sicoob - Sisbr – Poupança
Universidade Sicoob - Sicoob Consórcios
Universidade Sicoob - Sisbr – Consórcio
Treinamento de Plataforma de Recebíveis do Sisbr
6º Fórum Nacional de Líderes do Cooperativismo de Crédito
Excelência no Atendimento ao Cliente
SGE – Módulo Orçamento
SGE – Módulos Compras e Contratos
VII Congresso Brasileiro de Liderança e Gestão de Pessoas
Webinar – Digitalização do CAPES
Webinar – Liberty Seguros
Webinar PRC - CRL - Classificação Automática
2º Vende Sicoob
6º Seminário Febraban sobre Controles Internos
Gerenciamento de Capital, DRM e Relatório de Risco de Mercado
Recrutamento e Seleção por Competências
Workshop Regional PDGC
4º Encontro de Lideranças do Cooperativismo Paulista
Introdução à Prática da Programação
Treinamento in Company - Crédito Rural e BNDES
Webinar Sobre o Seguro Auto Porto Seguro e Azul
Webinar Tóquio Marine
14º Congresso Brasileiro de Cooperativismo
Encontro de Agentes de Desenvolvimento Humano
Treinamento de Documentoscopia e Grafoscopia
Videoconferência para Tratativas Relacionadas a Fiscalização de Crédito Rural
Webinar Mapfre - Seguro Empresarial
Webinar SGE - Módulos Compras - Contratos - Orçamento
Workshop de Carteirização
Curso de Negociação - FGV Cademp

Curso de Tributação Básica para Sociedades Cooperativas
Decola Seguros
Treinamento PGD
Videoconferência sobre o Produto Cobrança Bancária
Webinar - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e Resolução Bacen 4.658
Webinar Porto Seguro
Workshop de BNDU e Aspectos Tributários
7º Workshop Agro - Sicoob SP
10º Workshop de Produtor Rural
Práticas e Normas Trabalhistas Exigidas no E-social
Webinar da MAPFRE -Seguros Agrícolas
Webinar Novo Cadastro Positivo e Reestruturação do Processo de Consultas à Empresa Serasa Experian
Webinar Plataforma de Risco de Crédito - Classificação Automática
Workshop Gestão de Pessoas
Fórum de Tecnologia da Informação
Treinamento Comercial - Cobrança Cedente - Bancoob e Sicoob SP
Videoconferência Sipaguinha
Webinar- Programa de Expansão
Webinar Seguro de Vida - Área de Negócios
9º Congresso de Combate e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo
Contabilidade Cooperativista para Contador
III Congresso de Excelência em Gestão e Liderança
Introdução à Inteligência Artificial
Programa de Educação Executiva - Dom Cabral
Treinamento Prevenção à Fraudes
VII Fórum Internacional de Aspectos Legais do Cooperativismo
Webinar MAPFRE - Campanha Costa do Sauípe e Seguro Empresarial
2º Fórum Integrativo Confebrás
9º Congresso Internacional de Gestão de Riscos FEBRABAN
As Ameaças da Tecnologia - A Cyber Segurança Depende de Todos
Congresso de Negócios 2020
Curso de Controles Internos - Fundamentos, Ferramentas e Estudos de Casos
Encontro de Dirigentes do Cooperativismo do Estado de SP
Programa de Desenvolvimento de Gerentes de Agência
Treinamento BNDES
Treinamento Gerenciamento de Riscos e Alocação de Capital
Treinamento in Company - O Papel do Gestor no Processo Avaliativo
2º Congresso Internacional de Proteção de Dados LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
Preparatório Para Certificação em Crédito Rural
Treinamento Análise de Crédito com Foco em Micro e Pequenos Negócios
1º Negócios Xperience Sicoob SP
Treinamento Valuation - Fipecafi

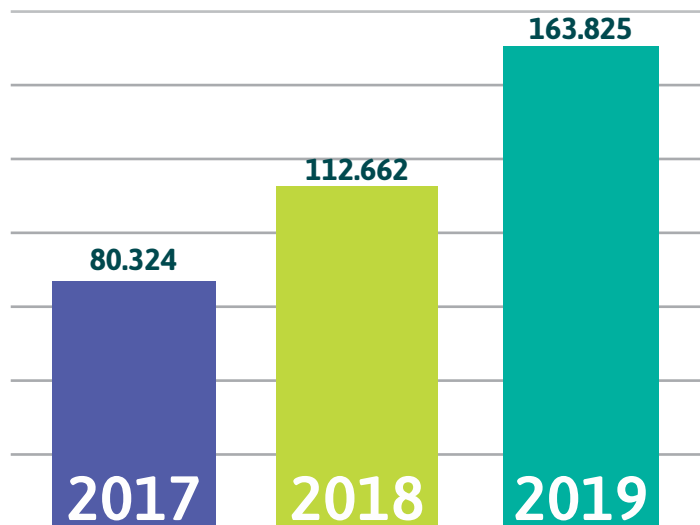


DESEMPENHO

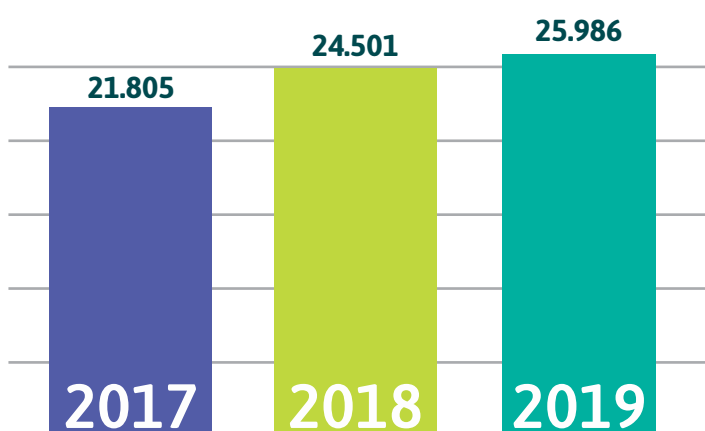
Ativos Totais



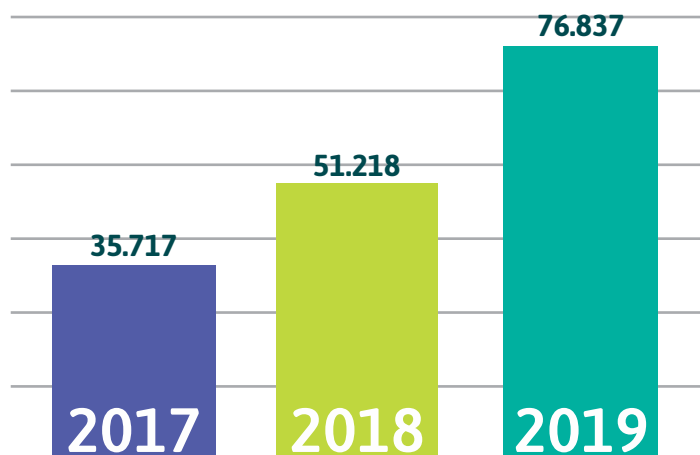
Operações de Crédito



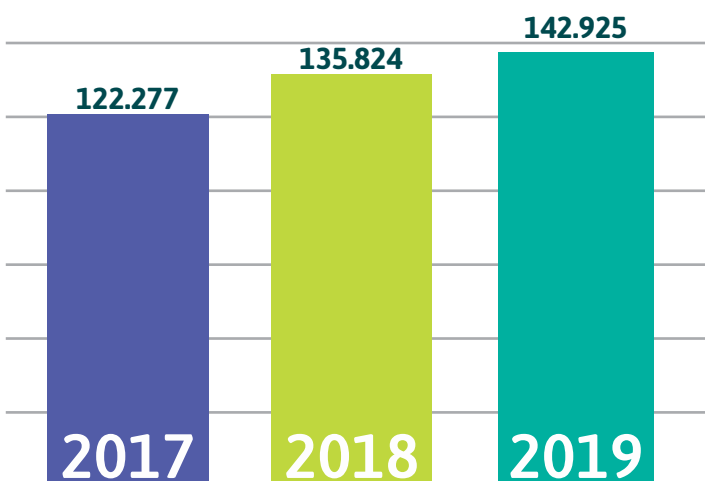
Capital Social



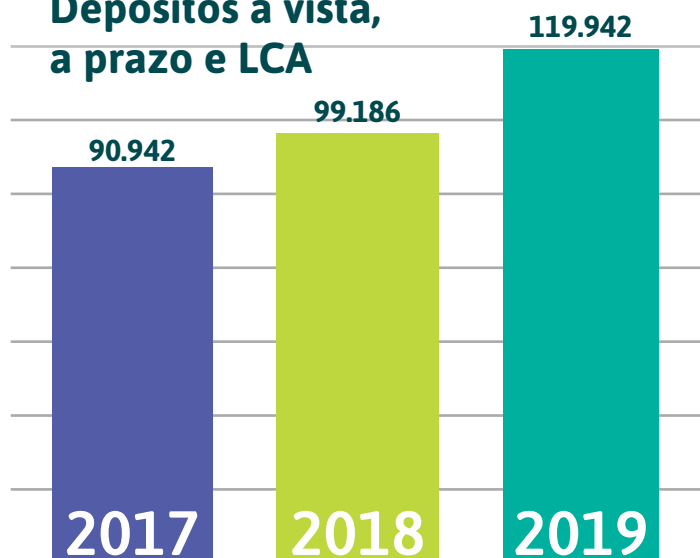
Crédito Rural



Patrimônio Líquido



Depósitos a vista, a prazo e LCA



RESULTADO SOCIAL E ECONÔMICO

EXERCÍCIO 2019

Comparativo entre Sicoob Coocrelivre x taxas médias praticadas pelas Instituições do Sistema Financeiro Nacional durante o exercício de 2019 somado as sobras apuradas.

(Fonte: Banco Central do Brasil; Sisbr 2.0)
Esses valores são estimados e não fazem parte das Demonstrações Financeiras
Foram considerados as taxas médias praticadas e divulgadas pelo BACEN.

R\$
3.548.811,79

SICOOB COOCRELIVRE x SFN
ECONOMIA COM TAXAS DE
JUROS PRATICADOS NAS
OPERAÇÕES DE CRÉDITO
(Exceto operações de crédito rural)

R\$
7.564.451,34

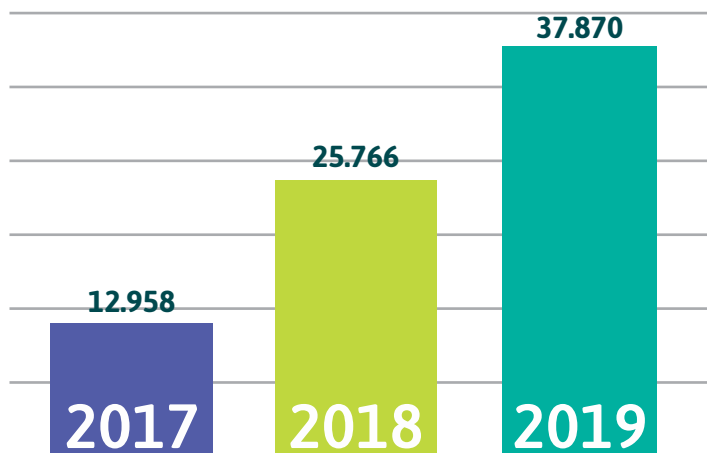
SOBRAS DO EXERCÍCIO

RESULTADO
SOCIAL ECONÔMICO

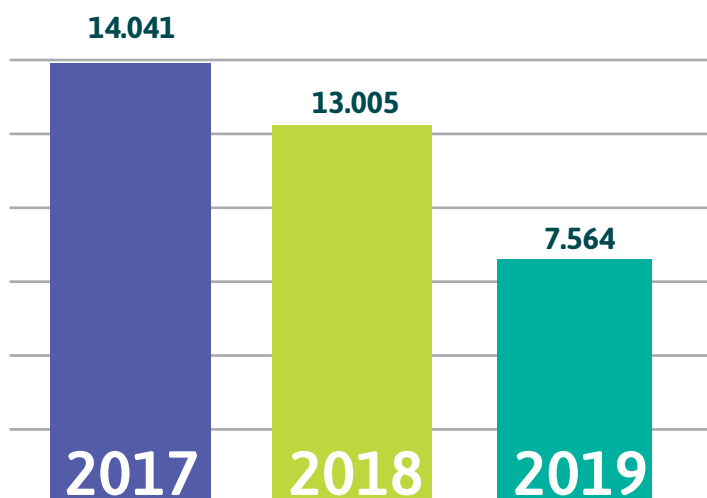


R\$ 11.113.263,13

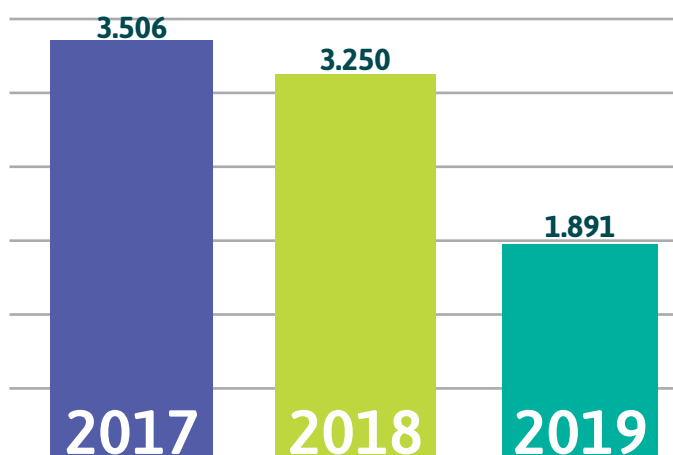
Poupança



Resultado do Exercício



Sobras a Disposição da AGO



CRÉDITO RURAL DO SICOOB.

COM A NOSSA PARCERIA, VOCÊ FAZ BONS NEGÓCIOS.

Reginaldo José de Barcelos
Produtor Rural

Linhas de crédito para investimento, custeio e comercialização com as melhores taxas e atendimento próximo.

Procure uma cooperativa.
Saiba mais: sicoob.com.br.

O Sicoob faz mais por você, que faz do campo a sua vida.

 **SICOOB COOCRELIVRE**
Faça parte.

Central de Atendimento Sicoob - 24 horas: 4000 1111 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 642 0000 (demais localidades) | Ouvidoria: 0800 725 0996 - ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

AGO/21

Operação sujeita a análise e aprovação de crédito.

Balanços patrimoniais	24
Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	25
Demonstrações dos fluxos de caixa	25

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 28

1 - Contexto operacional	29
2 - Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis	29
3 - Composição do caixa e equivalentes de caixa	30
4 - Aplicações interfinanceiras de liquidez	30
5 - Títulos e valores mobiliários	31
6 - Relações interfinanceiras	31
7 - Operações de crédito	31
8 - Investimentos	32
9 - Imobilizado de uso	32
10- Depósitos.....	32
11- Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	32
12- Relações interfinanceiras	33
13- Outras obrigações	33
14- Patrimônio líquido	33
15- Dispêndios administrativos	35
16- Outros dispêndios operacionais	35
17- Outros ingressos operacionais	35
18- Coobrigações e riscos em garantias prestadas	35
19- Instrumentos financeiros	35
20- Seguros contratados	35
21- Partes relacionadas	36
22- Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo	36
23- Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos	36

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo Circulante		303.913	266.696	Passivo Circulante		190.710	153.208
Disponibilidades	3	2.257	1.561	Depósitos	10	92.357	88.614
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	69.055	48.823	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	11	27.586	10.573
Títulos e valores mobiliários	5	95.547	116.986	Relações interfinanceiras	12	59.749	43.688
Relações interfinanceiras	6	4.914	5.470	Relações interdependências		-	3.043
Operações de crédito	7	131.617	92.994	Outras obrigações	13	11.018	7.290
Outros créditos		142	288	Não circulante		14.484	7.778
Outros valores e bens		381	574	Exigível a longo prazo			
Não circulante		44.206	30.114	Relações interfinanceiras	12	12.335	5.679
Realizável a longo prazo				Outras obrigações	13	2.149	2.099
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	595	561	Patrimônio líquido	14	142.925	135.824
Operações de crédito	7	32.207	19.669	Capital social		25.986	24.501
Investimentos	8	10.028	9.045	Reserva legal		115.048	108.073
Imobilizado de uso	9	1.351	804	Sobras acumuladas		1.891	3.250
Intangível		25	35	Total do passivo e patrimônio líquido		348.119	296.810
Total do ativo		348.119	296.810				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

(Em milhares de reais.)

	Nota	2019	2018
Ingressos da intermediação financeira		35.076	29.446
Operações de crédito		24.359	18.505
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	3.162	1.871
Títulos e valores mobiliários	5	7.131	8.585
Ingressos de depósitos intercooperativos	6	424	485
Dispêndios da intermediação financeira		(23.624)	(9.592)
Operações de captação no mercado		(5.311)	(4.912)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(3.963)	(2.798)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7c	(14.145)	(1.782)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(205)	(100)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.452	19.854
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(3.635)	(6.692)
Ingressos de prestação de serviços		4.807	4.160
Dispêndios de pessoal e honorários		(8.745)	(7.376)
Dispêndios administrativos	15	(6.107)	(4.475)
Outros dispêndios operacionais	16	(751)	(1.845)
Outros ingressos operacionais	17	7.161	2.844
Resultado operacional		7.817	13.162
Resultado não operacional		13	(40)
Resultado antes da tributação		7.830	13.122
Imposto de renda e contribuição social		(266)	(116)
Sobras líquidas do exercício antes da reversão dos juros sobre capital		7.564	13.006
Juros sobre capital		-	1.141
Sobras líquidas do exercício		7.564	14.147

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	21.805	96.965	3.506	122.276
Aumento da reserva legal	-	2.006	(2.006)	-
Aumento de capital	1.500	-	(1.500)	-
Integralizações de capital	1.399	-	-	1.399
Baixas de capital	(1.278)	-	-	(1.278)
Sobras líquidas do exercício	-	-	14.147	14.147
Juros sobre capital	1.141	-	(1.141)	-
IRRF juros sobre capital	(66)	-	-	(66)
Reserva legal	-	9.102	(9.102)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social - associados	-	-	(650)	(650)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - não associados	-	-	(4)	(4)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	24.501	108.073	3.250	135.824
Distribuição de sobras	-	-	(1.570)	(1.570)
Aumento da reserva legal	-	1.680	(1.680)	-
Aumento de capital	3.001	-	-	3.001
Integralizações de capital	(1.516)	-	-	(1.516)
Baixas de capital	-	-	7.564	7.564
Sobras líquidas do exercício	-	5.295	(5.295)	-
Reserva legal	-	-	(378)	(378)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - associados	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	25.986	115.048	1.891	142.925

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

(Em milhares de reais.)

	2019	2018
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	2.282	(4.280)
Sobras ajustadas do exercício	22.501	16.313
Sobras líquidas do exercício	7.564	14.147
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	14.145	1.782
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	205	100
Provisão para contingências	50	125
Depreciações e amortizações	191	159
Residual de baixas de imobilizado de uso	346	-
(Aumento) redução nos ativos	(63.999)	(46.569)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(20.266)	(25.149)
Títulos e valores mobiliários	21.439	12.892
Operações de crédito	(65.306)	(34.121)
Outros créditos e outros valores e bens	134	(191)
Aumento (redução) nos passivos	43.780	25.976
Depósitos	3.743	1.404
Recursos de aceites e emissão de títulos	17.013	6.840
Relações interfinanceiras	22.717	15.768
Relações interdependências	(3.043)	1.570
Outras obrigações	3.350	394
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(2.057)	(810)
Aumento de investimentos	(983)	(397)
Aquisições de imobilizado de uso	(1.074)	(413)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(85)	55
Integralizações de capital	3.001	1.399
Baixas de capital	(1.516)	(1.278)
Distribuição de sobras	(1.570)	-
IRRF juros sobre capital	-	(66)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	140	(5.035)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.031	12.066
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7.171	7.031

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONTRATE CRÉDITO E
CONCORRA A MAIS DE
**R\$ 5 MILHÕES
EM PRÊMIOS!**

PROMOÇÃO
SORTE **ASSIM SÓ NO SICOOB**

No Sicoob, você tem crédito* para organizar sua vida financeira ou realizar seus projetos e sonhos. E ainda concorre a prêmios incríveis.

AINDA NÃO É COOPERADO?

Ao abrir sua conta pelo App Faça Parte ou em uma cooperativa, você também recebe números da sorte.



5 CAMINHONETES
HILUX 0 KM



16 CARROS
COROLLA 0 KM



33 CARROS
HB20 0 KM



48 MOTOS
HONDA NXR



192 SMARTPHONES
SAMSUNG



240 PRÊMIOS NO
VALOR DE
2 MIL REAIS**

**CRÉDITO CONSIGNADO
CRÉDITO PESSOAL
CRÉDITO RURAL
CRÉDITO EMPRESARIAL E MUITO MAIS!**

Confira em sicoob.com.br/sorteassim todos os produtos e serviços que geram números da sorte.

SICOOB COOCELIVRE

INVISTA E CONCORRA A MAIS DE
R\$ 5 MILHÕES
EM PRÊMIOS!



No Sicoob, o cooperado tem ótimas opções de investimento com segurança e liquidez, participa dos resultados da cooperativa, contribui para o crescimento da sua comunidade e ainda pode ganhar prêmios incríveis! Participe!

AINDA NÃO É COOPERADO?

Ao abrir sua conta pelo app Faça Parte ou em uma cooperativa, você também recebe números da sorte.



5 CAMINHONETES
HILUX 0 KM



16 CARROS
COROLLA 0 KM



33 CARROS
HB20 0 KM



48 MOTOS
HONDA NXR



192 SMARTPHONES
SAMSUNG



240 PRÊMIOS NO
VALOR DE
2 MIL REAIS**

**INVESTIU EM LCA, RDC OU POUPANÇA DO SICOOB,
JÁ ESTÁ CONCORRENDO! QUANTO MAIS INVESTIR,
MAIS CHANCES DE GANHAR.**

Com sorteio toda semana,
você tem muitas chances de ganhar.

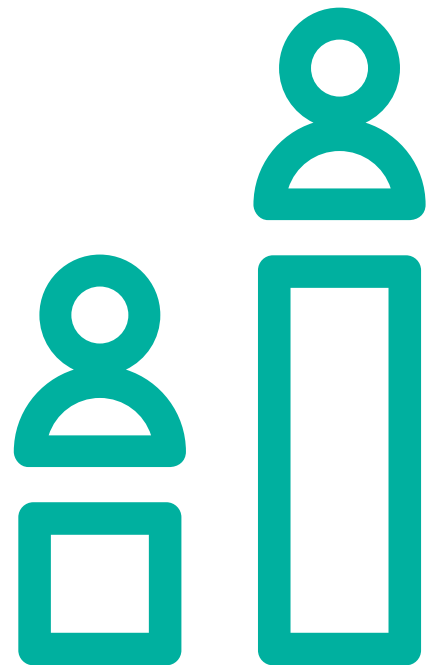
Confira no regulamento em sicoob.com.br/sorteassim todos os produtos e serviços que geram números da sorte e critérios de participação.

SICOOB COOCELIVRE



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de
dezembro de 2019 e de 2018.
(Em milhares de reais.)



1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Coocrelivre – Sicoob Coocrelivre é uma cooperativa singular de livre admissão de associados, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa tem sua área de atuação no Estado de São Paulo, abrangendo as cidades de Batatais, Barretos, Franca, Guaiúba, Guará, Ituverava, Igarapava, Ipuã, Jardinópolis, Morro Agudo, Miguelópolis, Nuporanga, Orlandia, Ribeirão Preto, Sertãozinho, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista, todos no estado de São Paulo.

Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo (Sicoob São Paulo), acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A. (Bancoob) e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009 e as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa, e foram aprovadas em 7 de fevereiro de 2020.

b. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1. Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão por desvalorização de outros valores e bens, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4. Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras - ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5. Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6. Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.7. Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.9. Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos sob aviso e a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.10. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Representados por títulos emitidos por instituições financeiras, com a finalidade de captação de recursos para participantes da cadeia do agronegócio, demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

b.11. Relações interfinanceiras e obrigações por empréstimos e repasses

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.12. Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.13. Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

b.14. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e

a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.15. Segregação de ativos e passivos

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social 15%. A sobra apurada em operações realizadas com associadas é isenta de tributação.

b.17. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.



3. Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 5) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução nº 3.604/2008 do BACEN.

Descrição	2019	2018
Disponibilidades	2.257	1.561
Relações interfinanceiras (nota 6)	4.914	5.470
	7.171	7.031

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	2019			2018		
	Circu- lante	Não Circu- lante	Total	Circu- lante	Não Circu- lante	Total
CDI - Ligadas	69.055	595	69.650	48.823	561	49.384

Trata-se de Certificado de Depósito Interfinanceiro no Banco Bancoob, remunerado a taxa de 101 % do CDI. As aplicações têm vencimento final em 16 de junho de 2023, não podendo ser resgatada antecipadamente, pois as operações vinculadas garantem as operações de repasse de recursos de crédito rural junto ao Bancoob.

No exercício de 2019, as aplicações foram remuneradas no montante de R\$ 3.162 (R\$ 1.871 em 2018), registrados em ingressos da intermediação financeira.

5. Títulos e valores mobiliários

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	2019	2018
SICOOB Central São Paulo	CDI - Pós - CDICE livres	90.417	116.986
SICOOB Central São Paulo	CDI - Pós - CDICE vinculados	5.130	-
		95.547	116.986

Essas aplicações são remuneradas à 100% do CDI (CETIP – B3). As operações estão custodiadas em bancos ligados ao Sistema Sicoob. As operações vinculadas garantem as operações de repasse de recursos de crédito rural junto ao Bancoob, com vencimento após 90 dias.

No exercício de 2019 foi registrado no resultado em ingressos de intermediação financeira -títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 7.131 (R\$ 8.585 em 2018).

6. Relações interfinanceiras

Em dezembro de 2019, o saldo é de R\$ 4.914 (R\$ 5.470 em 2018).

A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No exercício de 2019, foram registrados no resultado, rendimentos em ingresso de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 424 (R\$ 485 em 2018).

7. Operações de crédito

a. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a depositantes	324	-	324	178	-	178
Cheque especial e conta garantida	5.918	-	3.570	3.638	-	3.638
Empréstimos e títulos descontados	67.566	26.171	96.085	46.464	14.811	61.275
Financiamentos rurais: próprios e repasses	66.173	10.664	76.837	44.652	6.567	51.219
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(8.364)	(4.628)	(12.992)	(1.938)	(1.709)	(3.647)
	131.617	32.207	163.824	92.994	19.669	112.663

b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de Risco	Provisão%	Vencidas	Vincendas	2019		2018	
				Total	Vencidas	Vincendas	Total
AA	-	-	26.149	26.149	5	6.081	6.086
A	0,5	-	61.752	61.751	211	62.157	62.368
B	1	44	46.036	46.080	490	27.136	27.626
C	3	1.292	13.536	14.828	761	12.830	13.591
D	10	2.050	6.983	9.033	270	1.444	1.714
E	30	547	9.256	9.803	106	1.630	1.736
F	50	517	650	1.167	44	2.364	2.408
G	70	2.134	48	2.182	22	65	87
H	100	3.980	1.843	5.823	74	620	694
		10.564	166.253	176.816	1.983	114.327	116.310

c. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Descrição	2019	2018
Saldos iniciais	(3.647)	(3.935)
Créditos baixados	1.154	1.606
Constituição da provisão	(14.145)	(1.782)
Reversão da provisão (nota 17)	3.646	464
Saldos finais	(12.992)	(3.647)

d. Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Até 31 de dezembro de 2019 os créditos baixados como prejuízo, registrados em conta de compensação, montam R\$ 5.359 (R\$ 4.460 em 2018), e em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial. Em 2019, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 357 (R\$ 491 em 2018), registrados em outros ingressos operacionais (nota 17).

8. Investimentos

Descrição	2019	2018
Sicoob São Paulo (nota 22)	9.907	8.942
Bancoob	121	103
	10.028	9.045

No exercício de 2019 a Cooperativa aumentou seu capital social no Sicoob São Paulo em R\$ 965 (R\$ 383 em 2018). A Cooperativa também aumentou seu capital no Bancoob no exercício em R\$ 18 (R\$ 14 em 2018).

9. Imobilizado de uso

a. Composição do saldo

Descrição	Taxa Anual de Depreciação	2019		2018	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10%	841	(584)	257	117
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.457	(722)	735	379
Sistema de comunicação	10%	7	(7)	-	-
Sistema de processamento de dados	20%	587	(364)	223	196
Sistema de segurança	10%	269	(133)	136	112
Sistema de transporte	20%	31	(31)	-	-
Outros		1	(1)	-	-
		3.193	(1.842)	1.351	804

b. Movimentação do imobilizado

	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	2.117	(1.594)	523
Adições	406	(125)	281
Baixas	(25)	25	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.498	(1.694)	804
Adições	1.069	(176)	893
Baixas	(374)	28	(346)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.193	(1.842)	1.351

10. Depósitos

Descrição	2019	2018
Depósitos à vista	23.739	16.926
Depósitos sob aviso (i)	9.588	9.182
Depósitos a prazo (ii)	59.030	65.506
	92.357	88.614

(i) Os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e têm exigibilidade imediata. Conforme Resolução CMN nº 3.454/2007 do BACEN, essa modalidade pode ser mantida até o seu resgate total, sendo vedada nova contratação após 31 de dezembro de 2007.

(ii) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No exercício de 2019, foram registrados R\$ 5.311 (R\$ 4.912 em 2018) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósitos a prazo.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013 do BACEN.

11. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Em dezembro de 2019, o saldo é de R\$ 27.586 (R\$ 10.573 em 2018).

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa, com garantia em direitos creditórios do agronegócio. São remuneradas por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

12. Relações interfinanceiras

a. Composição do saldo

Instituição financeira	Finalidade	Encargos financeiros	Vencimento final	2019			2018		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Bancoob	Custeio agrícola	6,0 a 11,5% a.a.	16/10/2024	47.535	4.072	51.607	36.740	2.439	39.179
Bancoob	Custeio pecuário	6,0 a 11,5% a.a.	05/07/2024	11.978	7.968	19.946	6.948	3.240	10.188
Bancoob	Capital de giro	8,42% a.a.	12/07/2021	236	295	531	-	-	-
				69.749	12.335	72.084	43.688	5.679	49.367

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de notas promissórias, avais e penhores cedulares.

13. Outras obrigações

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados						
IOF	16	-	16	21	-	21
Sociais e estatutárias						
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	3.731	-	3.731	4.004	-	4.004
Cotas de capital a pagar	1.154	-	1.154	1.149	-	1.149
Provisão para participação nos lucros	459	-	459	363	-	363
	5.344		5.344	5.516		5.516
Fiscais e previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	385	-	385	398	-	398
Provisão para riscos fiscais (ii)	-	2.149	2.149	-	2.099	2.099
	385	2.149	2.534	398	2.099	2.497
Diversas:						
Cheques Administrativos	3.810	-	3.810	-	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	1.048	-	1.048	975	-	975
Credores diversos no País	198	-	198	261	-	261
Outras provisões	217	-	217	119	-	119
	5.273		5.273	1.355		1.355
	11.018	2.149	13.167	7.290	2.099	9.389

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 14b).

(ii) A provisão para riscos fiscais (contingências), no valor de R\$ 2.149 (R\$ 2.099 em 2018), suporta o processo administrativo que pleiteia a compensação do PIS e da COFINS, recolhidos no período de novembro de 1999 a dezembro de 2004, amparado no artigo 30 da Lei nº 11.051/2004. Esse valor foi integralmente compensado com a CPMF devida em exercícios anteriores a 2008. A Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu no exercício de 2009 carta de cobrança, todavia, a Cooperativa através dos seus representantes legais impetraram recurso voluntário perante ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em Brasília DF, onde o recurso aguarda julgamento. Na opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a possibilidade de perda é avaliada como "possível", sendo o valor atualizado da causa o mesmo valor provisionado. Em caso de insucesso do recurso, ainda cabe discussão judicial por iniciativa da Cooperativa.

As movimentações no exercício estão assim resumidas:

Descrição	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.974
Constituição	125
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.099
Constituição	50
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.149

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa e as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

14. Patrimônio líquido

a. Capital social

É representado pelas integralizações de 6.977 cooperados em 31 de dezembro de 2019 e 5.628 cooperados em 31 de dezembro de 2018. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto independentemente do número de suas quotas-partes.

No exercício de 2019, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.001 (R\$ 1.399 em 2018), com recursos provenientes de seus cooperados, e também ocorreram baixas em 2019, no montante de R\$ 1.516 (R\$ 1.278 em 2018), proveniente de cooperados desligados.

O capital social é de R\$ 25.986 e de R\$ 24.501 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respectivamente.



b. Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2019 e de 2018, conforme Estatuto Social, tiveram as seguintes destinações:

Descrição	2019	2018
Sobras líquidas do exercício	7.564	14.147
Destinações estatutárias:		
Juros sobre capital (i)	-	(1.141)
Reserva legal (ii)	(5.295)	(9.102)
FATES (iii)	(378)	(650)
Transferido para FATES	-	(4)
Sobras à disposição da Assembléia Geral	1.891	3.250

(i) Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, propostos pelo conselho de administração da Cooperativa. Em reunião extraordinária do conselho de administração realizada em 20 de dezembro de 2018, foi aprovado a remuneração das cotas capital dos cooperados. O montante a ser capitalizado de R\$ 1.075, líquido do IRRF, foi contabilizado como “Capital Social”, conforme determinação do plano de contas do COSIF. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739 do BACEN, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do daquele exercício como “Outros dispêndios operacionais”, e revertidos ao final da demonstração de sobras para ser representado como destinação das sobras do exercício na demonstração das mutações do patrimônio líquido. No exercício de 2019, as quotas de capital não foram remuneradas.

(ii) 70% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;

(iii) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES: destinado a prestar assistência e educação a seus cooperados e empregados, que podem ser executados mediante convênio com as entidades públicas ou privadas. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em assistência aos cooperados para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) (nota 13 (i)).

c Sobras acumuladas As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 4 de abril de 2019, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2018, conforme demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

15. Dispêndios administrativos

Descrição	2019	2018
Serviços do sistema financeiro	(693)	(758)
Serviços de vigilância e segurança	(775)	(699)
Aluguéis	(801)	(569)
Serviços técnicos especializados	(688)	(411)
Processamento de dados	(458)	(356)
Comunicações	(328)	(327)
Manutenção e conservação de bens	(537)	(251)
Propaganda, publicidade e relações públicas	(250)	(174)
Viagem no país	(129)	(112)
Serviços de terceiros	(132)	(109)
Água energia e gás	(135)	(92)
Material	(76)	(68)
Tributárias	(40)	(36)
Seguros	(21)	(30)
Depreciação e amortização	(191)	(159)
Outras despesas administrativas	(853)	(324)
	(6.107)	(4.475)

16. Outros dispêndios operacionais

Descrição	2019	2018
Juros ao capital	-	(1.141)
Provisão para contingências (nota 13 (ii))	(50)	(125)
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	159	11
Outros dispêndios operacionais	(860)	(590)
	(751)	(1.845)

17. Outros ingressos operacionais

Descrição	2019	2018
Recuperação de encargos e dispêndios	59	11
Reversão de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	84	405
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (nota 7c)	3.646	464
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (nota 7d)	357	491
Distribuição de sobras da Central	319	-
Crédito Receita SIPAG	649	322
Reversão provisão para garantias prestadas	235	18
Outros ingressos (i)	1.812	1.133
	7.161	2.844

(i) Compõe o saldo a remuneração de juros ao capital investido na Sicoob São Paulo, no montante de R\$ 548 no exercício de 2019 (R\$ 568 em 2018) e comissão de operações liberadas de crédito rural no montante de R\$ 1.128 no exercício de 2019.

18. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações junto a instituições financeiras oficiais que montam R\$ 17.533 e R\$ 8.833 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respectivamente, registradas em contas de compensação.

19. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras - ativo, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista, sob aviso e a prazo, relações interfinanceiras - passivo e recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias.

20. Seguros contratados

A Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

21. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive diretores e executivos e membros da família. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As operações são assim resumidas nos exercícios:

Natureza da operação	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Operações de crédito	35	0%	776	1%
Depósitos	6.410	7%	5.648	6%
Honorário, cédulas de presença, salários e premiações	1.459	17%	1.313	18%

22. Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob São Paulo representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram. Cabe ainda ao Sicoob São Paulo o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar riscos para a solidez de suas associadas ou do sistema.

b Saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo nos exercícios

Descrição	2019	2018
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	95.547	116.986
Relações interfinanceiras (nota 6)	4.914	5.470
Ativo não circulante		
Investimentos (nota 8)	9.907	8.942

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

23. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

a. Risco de mercado e de liquidez

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b. Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

c. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

d. Risco de crédito e socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Compete ao gestor centralizado (SICOOB Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

e. Risco Operacional

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

Rodolfo Lombardi Archangelo
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 330.083.278-00

Tiago Valério Amaral
Contador CRC: 1SP318869/O-0
CPF 369.428.818-05





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito Coocrelivre - SICOOB COOCRELIVRE** ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito Coocrelivre - SICOOB COOCRELIVRE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada

"Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, datado de 1º de fevereiro de 2019, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar

suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

§ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

§ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

§ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

§ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

§ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 7 de fevereiro de 2020.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Os membros do Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOCRELIVRE – SICOOB COOCRELIVRE**, nos termos do Art. 91 - inciso IV - Estatuto Social aprovado na Assembléia Geral Ordinária de 04/04/2019, procederam o exame e análise que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019, bem como as respectivas Demonstrações das Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, em conjunto com o relatório dos Auditores Independentes, estando os mesmos em perfeita ordem, sendo também de opinião de que foram atendidas as exigências estipuladas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores.

Conforme acima exposto o Conselho Fiscal é favorável à aprovação das contas pela Assémbleia Geral Ordinária.

Orlândia – SP, **17 de março de 2020**.

Sebastião dos Santos Cândido
Coordenador do Conselho Fiscal

Paulo de Tarso Scanavez
Secretário

Alexandre Vanis Volpon
Conselho Fiscal

COM O SICOOBCARD,
VOCÊ E SUA FAMÍLIA
TÊM MAIS VANTAGENS
PARA COMPRAR

**DO SEU
JEITO.**



Controle de compras em tempo real, liberação para compras em viagem internacional pelo app Sicoobcard, além de um programa de prêmios para curtir tudo que seu cartão pode te proporcionar.

**Sicoobcard.
É da sua
cooperativa.
É do seu jeito.**



Programa de prêmios



Pagamento por aproximação



Liberação para
compras em viagem



Controle de compras
em tempo real

Baixe o App Sicoobcard disponível na App Store e Google Play. Acesse sicoob.com.br e saiba mais.

 **SICOOB COO RELIVRE**

Consórcio do Sicoob.

Cabe no seu bolso, cabe na sua vida.



São diversas opções de consórcio, de acordo com o seu objetivo, sem juros e com as melhores condições. Você ainda conta com a solidez da maior instituição financeira cooperativa do Brasil.

Acesse sicoobconsorcios.com.br
para saber mais ou fale com o seu gerente.

SICOOB COOCRELIVRE
Faça parte.

ANOTAÇÕES

SEGURANÇA, RENTABILIDADE E LIQUIDEZ:



EMPRÉSTIMOS

- Cheque Especial
- Crédito Rotativo
- Crédito Rural
- CDC Veículos
- Antecipação de 13º salário
- Antecipação de Imposto de Renda
- Desconto de Recebíveis
- Cheques pré-Datados, NPR, Duplicatas
- Capital de Giro
- Conta Garantida
- Crédito Consignado
- Empréstimo de Curto Prazo

APLICAÇÕES

- RDC
- Poupança
- LCA

REPASSES

- BNDES
- FINAME

CAPTAÇÃO

- Sicoob Cotas Partes
- Procapcred

SERVIÇOS

- Recebimento de Convênios
- Conta Corrente
- Cobrança (Boletos)
- Débito Autorizado
- Débito automático / Programado
- Cartão de Crédito
- Cartão de Débito
- Consórcios
- Seguros
- Sipag
- Internet Banking
- Terminais de Auto Atendimento

May | Jun | Jul | Aug | Sep | Oct | Nov

É da sua conta!

 **SICOOB COOCRELIVRE**



**SIGA E COMPARTILHE A
SICOOB COOCRELIVRE**



WWW.COOCRELIVRE.COM.BR
*Acesse nosso site e descubra todas as
facilidades disponíveis pela internet.*